ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Introdução

FENOMENOLOGIA

- A fenomenologia nasce no início da século XX;
- Propõe a descrição da experiência vivida da consciência;
- Com características empíricas;
- Buscando descrever e interpretar os fenômenos;
- Objetivando chegar à contemplação das essências;
- Edmund Husserl (1859-1938)
- Martin Heidegger (1889-1976)
- Maurice Merleau-Ponty (1908-1961)
- Alfred Schütz (1899-1959)
- objeto pode ser: **uma coisa concreta;**
uma sensação; uma recordação
- Metodologia:
Não se limita a descrição do fenômeno
→ Descrição limitada pela percepção

Resultados e Discussões

Predominaram os artigos originais (n=76/84,4%) e os estudos qualitativos (n=76/84,4%), publicados em 2018 (n=22/24,4%).

Os periódicos Revista Brasileira de Enfermagem (n=20/22,2%), Revista Gaúcha de Enfermagem (n=9/10,0%) e Texto & Contexto Enfermagem (n=9/10,0%) tiveram a maior produção.

Destacaram-se os referenciais teórico-filosóficos e metodológicos de Alfred Schütz (n=44/48,9%), Martin Heidegger (n=19/21,1%) e Maurice Merleau-Ponty (n=11/12,2%), empregados individualmente.

Verifica-se que a produção acerca do tema, no período estudado, é significativa e demonstra que a enfermagem brasileira tem contribuído para o avanço do conhecimento nesse campo de investigação

Objetivos

Analisar o perfil da abordagem fenomenológica na produção científica da enfermagem brasileira

Métodos

Revisão bibliométrica, com abordagem quantitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, cuja coleta de dados ocorreu em outubro de 2021, utilizando os termos: (Fenomenologia OR Phenomenology OR Fenomenología) AND (Enfermagem OR Nursing OR Enfermería). Foram incluídos estudos brasileiros, disponíveis de forma completa, publicados nos anos de 2017 a outubro de 2021, nos idiomas português, inglês ou espanhol e no formato de artigo, independente do tipo de estudo. Optou-se por excluir os duplicados, os não gratuitos e os que não se ancoravam na fenomenologia, sendo identificadas 111 publicações, das quais 90 compuseram a amostra final. Realizou-se tabulação e análise estatística descritiva.

Considerações Finais

A pesquisa fenomenológica pode fortalecer as ações do enfermeiro com o indivíduo e sua coletividade. Isso ocorre, por exemplo, a partir dos subsídios para a ressignificação do cuidado, fenômeno que transcende as práticas puramente tecnicistas, pois deve se pautar, de modo autêntico, nas singularidades do Dasein. Nesse contexto, a bibliometria possibilita a produção de dados sobre tendências e lacunas de investimento em pesquisa.

Referências

- Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. São Paulo. SP: Martins Fontes; 2015
- Monteiro CFS, Paz EPA, Rocha SS, Souza IEO. Fenomenologia Heideggeriana e sua possibilidade na construção de estudos de enfermagem. Esc Anna Nery. 2006 Ago; 10(2):297-300.
- MOREIRA, DA. **O método fenomenológico na pesquisa.** Remp. De 2002 –São Paulo: Atlas, 2004.